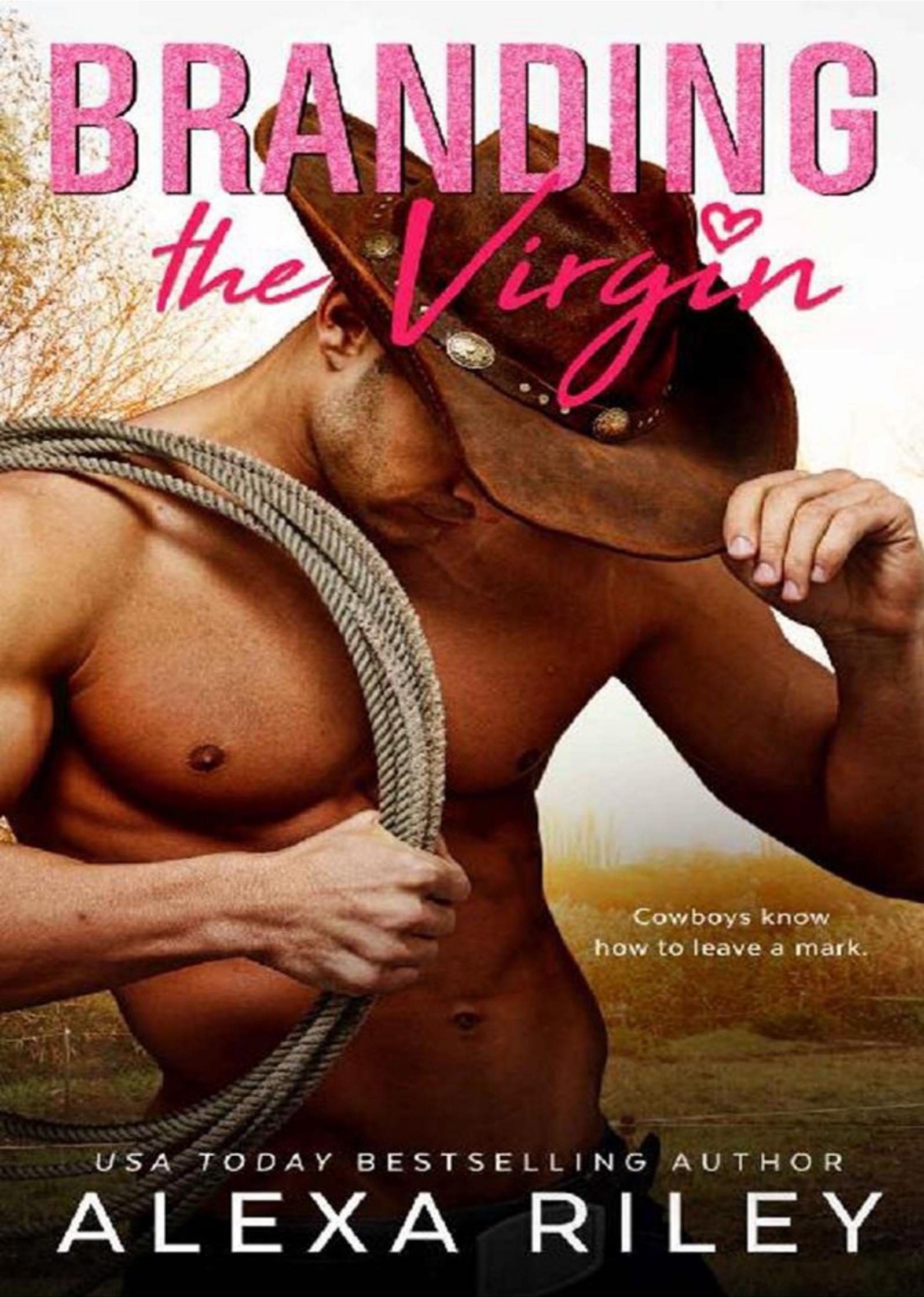


BRANDING

A muscular man in a brown cowboy hat and a woman's face are the central focus. The man is shirtless, showing his chest and arms, and is holding a thick rope. The woman's face is partially visible behind him, looking down. The background is a blurred outdoor setting with dry grass and a fence.

the Virgin

Cowboys know
how to leave a mark.

USA TODAY BESTSELLING AUTHOR

ALEXA RILEY



*The
CRSE
traduções*

*D*isponibilização: Eva e Líz

*T*radução: Ariele

*R*evisão e *L*eitura *F*inal: Símona

*F*ormatação: Eva Bold



Mary Jane não estava à procura de drama. Tudo o que ela queria era sua própria família, então ela decidiu fazer isso acontecer. Uma confusão no banco de esperma a deixa com um bebê na barriga, mas o pai parece ser um idiota.

Ty foi ferido em um acidente em um rodeio, e agora tudo que ele planeja fazer é trabalhar em sua fazenda e manter a si mesmo. Ou seja, até uma mulher morena aparecer em sua porta.

Quando seus caminhos se cruzam, Mary Jane será capaz de provar que Ty é o pai? Ty será capaz de evitar que Mary Jane corra? Haverá muito vapor neste livro? Pode apostar!

Aviso: Esta história de uma virgem grávida é maravilhosamente ridícula e tão doce quanto parece. Subam na sela e peguem um passeio à noite com essa rapidinha.

Dedicado a todas virgens grávidas por aí a fora. Esperamos que o papai cowboy trate seu filho bem.

Vertiginosamente para cima!

MARY JANE

"Como você se meteu nisso, Mary Jane?" Eu me pergunto pela vigésima vez hoje. Eu tinha que chegar ao meu novo local de trabalho temporário em pouco mais de duas horas e o temor pesava em mim. Só espero que as roupas que trouxe fossem o bastante para esconder esta pequena protuberância do bebê que continua crescendo cada vez mais. Estou correndo contra o tempo.

Deixei escapar um longo suspiro enquanto distraidamente esfregava minha mão sobre a protuberância. Este garotinho se tornou todo o meu mundo. Em todo o meu planejamento, eu nunca pensei que isso poderia acontecer. Apenas quando pensei que estava conseguindo algo que queria tanto. Toda minha vida começou a desmoronar. Apenas vou mostrar: você pode planejar tudo como você quer, mas alguém pode vir e chutá-lo debaixo do seu nariz e você tem que tentar recolher as peças o melhor que puder. Desta vez, porém, não são minhas peças que estou pegando. Eu tenho um filho para proteger e cuidar.

"Eu prometo, homenzinho, eu não vou deixar ninguém te tirar de mim." Eu descanso ambas as mãos em meu estômago, rezando para que minhas palavras fossem verdadeiras e que eu não estivesse cometendo um erro gigante indo ver a pessoa que poderia levar meu bebê para longe de mim. Meu coração se aperta com o pensamento de perdê-lo. Eu não posso. *Eu não vou*, me corrigi.

Perder esse bebê não é uma opção.

Alguém não poderia ser tão cruel, não é? Tirar um bebê da sua mãe? Embora eu não tenha tanta certeza. Se o que eu descobri sobre o pai do meu bebê for verdade, então insensível é bem perto.

Na semana passada, meu médico me disse que tinham cometido um erro. Um gigante. Eles me deram o doador de esperma errado. Alguém que não era um doador voluntário em tudo.

Eu consegui dois pontapés gigantes em um dia. Tinha perdido meu emprego e estava possivelmente perdendo meu filho. A clínica disse que eles teriam que informar o homem que seria o doador. Eu pedi seu nome e que eles dessem algum tempo para mim, antes de entrar em contato com o doador. Eles estavam relutantes no início, mas me deram ambos depois que ameacei iniciar um processo.

Depois de uma pequena varredura on-line, encontrei o pai do meu bebê. Quando vi quem ele era, perdi meu fôlego. Ele era conhecido em todo o Texas, ou assim parecia com todos os artigos há alguns anos atrás. Ele costumava montar em touros, mas agora ele possui um grande rancho ao sul, quase duas horas daqui. O lugar que eu vou chamar de casa por um tempo.

Muitos dos artigos não eram lisonjeiros. Ele foi um dos melhores peões de touros, tendo ganhado dúzias de competições, mas ele tinha uma reputação que vinha junto com ele. Muitos artigos e posts que encontrei chamaram-lhe de idiota arrogante. Mais do que os touros que ele montou. Fez-me pensar que ele não iria ter qualquer compaixão quando souber dessa situação. Ou talvez ele apenas assine na linha pontilhada e deixe eu e meu filho ir.

Ou ele poderia tentar tirá-lo de mim. Ele tinha dinheiro. O pensamento de fugir continuou a voar pela minha mente. Eu tinha economizado dinheiro, e fiz uma pequena poupança quando vendi minha casinha há apenas dois dias, mas algo sobre fugir parecia errado.

Eu tinha que ter certeza de que se eu escolhesse fugir, estava tomando a decisão certa. Que eu estava protegendo meu bebê, certificando-me de que poderíamos estar juntos. É por isso que eu tinha que fazer isso. Eu tinha que ir conhecer este homem. Ver quem ele era em pessoa, porque você não pode sempre acreditar em rumores. Talvez não seja tão ruim assim. No melhor dos casos seria se pudéssemos compartilhar a custódia. Eu poderia conseguir um lugar na cidade não muito longe da sua fazenda. Encontrar um emprego local lá e poderíamos

fazer isso juntos, se ele quisesse. Não foi para o que eu me inscrevi quando decidi que queria um bebê. Eu tinha feito a escolha de fazer isso sozinha, como tenho feito por toda a minha vida.

E se ele tiver uma esposa ou namorada? O pensamento faz meu estômago virar. Eu poderia estar virando suas vidas de cabeça para baixo. Então meu bebê teria outra mãe. Um nó se forma em minha garganta. Parece que todas as vezes que tenho algo bom em minha vida, alguém ou algo está tentando arrancar de mim.

Eu procurei e procurei qualquer coisa dele com outra pessoa e não encontrei nada. Li artigo após artigo dos seus dias montando em touros e nunca uma mulher foi mencionada ou fotografada com ele. Ele tinha um olhar duro em seu rosto muito bonito, então não tenho certeza se eu iria querer ficar ao lado dele e posar para uma foto também.

Era difícil ver o rosto dele em muitas fotos com o chapéu de cowboy, mas eu sempre podia ver a linha severa da sua boca e mandíbula dura. Sempre parecia trancada no lugar. Você acha que se acabou de ganhar alguma grande competição, você pelo menos sorri ou algo assim. Não. Ele não. Imagem após imagem, ele ainda tinha a dura mandíbula travada. Quase não podia falar. Ele é assustador e intimidador. Eu não sei como vou contar para ele sobre esse bebê.

Pior é em pensar que talvez ele queira estar na vida deste bebê e ele irá ser frio e difícil para o meu garotinho. Eu cresci com um pai assim e não foi fácil. Até hoje ainda não posso dizer se ele me amou. Ele cuidou de mim? Sim. Mas eu me sinto mais como se ele me tolerasse, porque ele não tinha outra opção. Não importa se eu estava lá ou não. Acho que preferiria que ele pelo menos ficasse com raiva ou algo assim. A indiferença e a frieza deixaram-me vazia e entorpecida.

O que eu encontrei durante a minha pesquisa na internet foi uma vaga de emprego em sua fazenda. Alguém para ajudar em casa para o verão e fazer a contabilidade. Eu poderia olhar de perto para o pai do meu filho antes que tivesse que dizer a verdade.

"Senhora, acho que é tudo." Eu olho para um dos transportadores que está empacotando minhas coisas para serem armazenadas. Pego a prancheta que ele está segurando e assino na linha pontilhada. Ele me entrega a chave para a unidade de armazenamento onde colocarão tudo.

Minha mão fecha em torno da chave que guarda quase tudo que eu possuo, exceto duas malas que tenho embaladas no porta malas do meu carro. Até mesmo as coisas para o quarto do bebê que eu tinha começado a montar estava embalado aqui dentro. Segurei as lágrimas, não querendo deixar o pobre homem desconfortável.

"Obrigada," digo a ele, devolvendo a prancheta.

Ele balança a cabeça antes de se virar para sair.

Estou na minha casa vazia. O lugar onde eu pensei em criar o meu filho. Uma casa que tinha preenchido com tanto amor. Ele nunca sentiria a frieza como eu.

Mesmo sem a confusão do doador eu teria ido embora de qualquer maneira. Eu me mudei para esta pequena cidade porque queria ficar longe da cidade grande. Sonhei em viver em algum lugar onde todos se conheciam. Eu queria ter uma família em um lugar como este.

O problema foi que eu não consegui encontrar ninguém com quem eu quisesse formar uma família.

2 TY

Joguei a corda na parte de trás da minha caminhonete e fui para casa. Eu tenho uma égua nova que simplesmente não irá deixar ser domada e eu estou ficando sem opções com ela. Garanhões e touros, eu posso lidar, mas me dê uma égua teimosa e eu poderia muito bem pendurar minha sela. Foi uma confusão e, estou tentando fazer o melhor possível. Eu queria um novo cavalo para o rancho e eu fiz um acordo com outro fazendeiro a algumas horas de distância, e comprei seu potro na primavera. Ele prometeu-me um garanhão, mas quando uma égua nasceu, disse-me que eu poderia leva-la ou esperar mais dois anos. Eu não tinha muita escolha e concordei.

Minha casa, Branding Ranch, está localizada no sul do Texas. Eu me aposentei neste pedaço de terra logo depois que ganhei o meu último campeonato de rodeio. Eu estava nele para ganhar dinheiro o suficiente para comprar algum gado e sair. É uma vida dura e perigosa participar de rodeios. Eu tive a sorte de ir embora com minhas bolas intactas, mas passou perto.

Meu último passeio foi em cima do Hércules, o maior e mais malvado touro do circuito. Ele me lançou para fora logo após o meu recorde de oito segundos, e esmagou bem nos meus rapazes. Eles correram comigo para o hospital mais próximo e eu tive que ficar lá por uma semana. Eles tiveram que pegar amostras do meu esperma, porque eu não podia ficar duro para ejacular. Eu não fui capaz de ficar duro, desde do acidente. Pensei que eu tinha perdido meu pau naquele dia, e embora ainda esteja ligado a ele, ele não funciona. Eles me disseram que meu esperma ainda era eficaz, mas isso não é muito útil quando não consigo fazer a porra da coisa funcionar.

Eu tenho alguns caras que trabalham no rancho para mim, e todos eles ficam no barracão. Mas isso parece inútil agora, porque não é como se eu precisasse de

privacidade. Não vou trazer mulheres para casa, porque não é como se alguém me quisesse. Uma boa conversa é o mais longe que pode ir. Eu não estava trazendo mulheres ao redor antes, mas eu sempre tinha esperado que um dia eu poderia encontrar uma esposa e nós poderíamos fazer alguns bebês. Mas esse sonho foi pisoteado, literalmente, no dia do acidente.

Meu novo funcionário, MJ, deveria estar aqui hoje. Coloquei um anúncio no jornal para uma mão nova ajudar com algumas coisas do dia-a-dia. Eu tenho bastante trabalho, mas preciso de alguém para cuidar da casa e pegar todas as coisas que estou perdendo. Eu sempre tive uma boa cabeça nos meus ombros para os negócios, mas a merda do dia-a-dia, eu pareço esquecer. Eu preciso de um assistente que pode ir por aí comigo durante o dia e ver o que eu faço e o que eu não faço.

Faço o meu caminho de volta para a casa, coloco a caminhonete no estacionamento, e pulo para fora. Meu cão de caça Blue olha acima da varanda por meio segundo antes de bocejar e deitar de novo.

"Não vá se machucar," eu digo, balançando a cabeça. O maldito cão mal se move, muito menos late. Eu pensei que os cães de caça deveriam uivar.

Eu fico na casa principal, que está no lado pequeno onde fica meu quarto, o banheiro e vários quartos vazios na parte de trás. Quando construí, pensei um dia enchê-los com crianças, mas não agora. Há uma cozinha simples e mesa, mas as maiorias das refeições são feitas no refeitório. Há um grande edifício em frente ao caminho onde há uma cozinha industrial e longas mesas de piquenique para os rapazes comerem durante as refeições. Mas a maioria das noites eu acabo aqui sozinho. Não é que eu seja um solitário, eu simplesmente não consigo manter a carranca fora do meu rosto. E posso dizer que as pessoas preferem que eu mantenha a minha atitude para mim.

"Ei, Ty!"

Eu olho através do campo para ver meu irmão mais novo Blake que sai da sua caminhonete. Eu tenho dois irmãos mais jovens e uma irmã menor. Sou eu, depois Blake, depois o nosso irmão Trace, e por fim nossa irmãzinha, Dolly.

Nossa mãe faleceu quando éramos mais jovens, e então nosso pai seguiu alguns anos atrás. Eles deixaram para cada um de nós um pedaço de terra e por isso todos nós vivemos em uma espécie de uma grande comuna. Todos temos nossos próprios lugares e a nossa própria fazenda, mas eu juro que um deles está sempre parando por aqui. Eu acho que eles sabem que eu me tornei mais introvertido desde o acidente, então eles gostam de me verificar.

“O quê?” Murmuro enquanto ele se aproxima de mim.

"Sempre tão alegre," diz Blake, tirando o chapéu de cowboy e enxugando a testa. "Esse novo funcionário chega hoje?"

"Deveria estar chegando." Enquanto digo as palavras, um SUV azul escuro vem em volta da curva e vai até a casa. "Falando no diabo."

"Qual é mesmo o nome dele?" Blake pergunta, colocando seu chapéu de volta e encostando ao lado da minha caminhonete. "MJ. Isso é tudo que a inscrição diz."

Eu vejo quando a porta do SUV se abre, e saem saltos baixos, longos cabelos cacheados. Adivinhe. Não é ele. "Ela deve estar perdida." Minhas palavras saem enquanto ela anda em volta do carro e vem completamente à vista.

Ela usa um vestido branco com flores azuis sobre ele, e por um segundo estou enraizado no local. Ela é de tirar o fôlego, e eu sinto minha mandíbula cair ao vê-la. "Desejo que uma coisinha dessas se perca no meu rancho," diz Blake, abanando o chapéu.

Eu não posso responder a ele porque eu estou assistindo enquanto ela caminha para ficar na nossa frente, um sorriso tímido puxa seus lábios. Nenhum de nós fala uma palavra, e ela coloca a mão na frente dela e se apresenta. "Um de vocês deve ser Ty Jennings. Eu sou MJ. Abreviação para Mary Jane.

MARY JANE

Eu olho para os dois vaqueiros, que me olham como se nunca tivessem visto uma mulher antes. Ou talvez mais como se eu tivesse duas cabeças. Um sorri para mim, estendendo a mão para pegar a minha, e eu imediatamente sei que ele não é Ty. Mesmo que eles sejam muito parecidos. Ty é aquele com o olhar duro em seu rosto que combina com todas as fotos que eu vi. A maioria delas eu só podia ver parte do seu rosto, mas olhando para ele agora, posso ver quase cada centímetro. O chapéu de vaqueiro não pode escondê-lo de mim neste ângulo.

Antes de apertar a mão do outro cara, Ty pega a minha, sacudindo-a primeiro, mas ele não solta por um segundo. Ele olha para o homem ao seu lado, lançando-lhe um olhar antes de finalmente deixar a minha mão. Eles são claramente parentes. O sorriso do outro homem só se torna maior e ele ergue as mãos no ar.

Ty se vira para olhar para mim. Olhos escuros se encontram com os meus. Eles são castanho escuro quase preto ao redor das bordas. "Você não é um homem," ele resmunga com os dentes cerrados. Eu nem sabia que alguém poderia falar assim. Seus olhos se estreitam em mim como se estivesse estudando alguma coisa. Talvez ele esteja esperando que eu me transformasse em um homem.

"Ah. Não," digo simplesmente, não sei como responder a isso.

"Foda-se, merda." Ele vira as costas para mim, e eu olho para o outro homem.

"Desculpe, ele é um idiota. Eu sou seu irmão, Blake." Ele pisca para mim. "O agradável. E você é?" Uma covinha aparece em sua bochecha, e eu me pergunto se Ty tem uma, também. Eu acho que se ele tivesse, você nunca veria a coisa.

Então me pergunto o quão bonito meu garotinho será com essa mesma covinha. Isso me lembra por que estou aqui para começar.

Esses homens são a família do meu menino, e não acho que tive um bom começo com eles. E claramente eu não ser um homem era um problema, e isso definitivamente não é algo que eu possa mudar.

"Mary Jane," digo, tentando ser educada. "Ou MJ."

"Você não tem um lugar para se ferrar?" Ty late, virando e me fazendo saltar. Eu quase torci meu pé, mas ele me segurou antes que eu pudesse cair, me puxando para ele.

"Não assuste a pequena," brinca Blake, o riso claro em sua voz. Pelo menos alguém pensa que isso é engraçado.

Eu tento me afastar de Ty, mas ele só me prende mais apertado com uma série de maldições, como eu nunca ouvi, sai dos seus lábios. Então ele praticamente salta para longe de mim como se eu estivesse pegando fogo. "Foda-se, você tem que estar brincando comigo," ele fala novamente, me fazendo pensar se ele pode dizer uma frase sem deixar cair a bomba-F.

"Não!" Blake diz, rindo tão forte que ele se curva, dando tapas na coxa enquanto uiva de tanto rir.

Ty apenas se vira e tempestivamente volta para a casa, deixando-me ali com a minha boca aberta.

"Eu..." Olho para a porta da frente que ele deixou bem aberta. E me pergunto se deveria segui-lo, mas rapidamente corto essa linha de pensamento. "Talvez eu devesse voltar," sugiro. "Acho que eu deveria ir para o barracão ou algo assim." Talvez esse cara pudesse me levar para lá. Eu realmente não quero dirigir de volta para a cidade. Eu sinto que meus pés estão começando a inchar um pouco por causa do passeio de carro e o calor de verão. Eu realmente só quero sentar por um minuto com minhas pernas para cima.

Blake apenas balança a cabeça como se conseguindo o controle depois de sua crise de risos. A bola de nervos no meu estômago está crescendo, o que não é

bom, porque vomitar vem muito facilmente para mim hoje em dia.

Parece que os artigos que chamaram Ty de um idiota podem ter sido agradáveis. A realidade está sendo muito pior do que eu pensei que seria.

“Não acho que você pode ficar no barracão.”

"Ela não está ficando no maldito barracão," Ty late, mais uma vez fazendo-me saltar.

"Você quer parar com isso!" Grito de volta. Minha mão vai para o meu peito enquanto tento controlar meu coração. Como alguém tão grande pode se mover sem que eu o ouça?

Ele apenas me ignora. "Onde está sua merda?"

Eu tenho vontade de lhe dizer que ele pode enfiar onde o sol não brilha, mas eu paro. *Isto não é apenas sobre você, Mary Jane. Você tem que fazer isso. Mesmo que apenas por um tempo.*

Aponto atrás de mim para o meu SUV, não confio em mim mesma para falar porque o nó que cresce na minha garganta é muito grande.

Não tenho certeza se posso.

"Você pode ir embora." Ty diz, apontando para Blake antes de fazer o seu caminho para o meu SUV.

"Ele não morde." Blake diz enquanto passa por mim em direção a uma caminhonete preta. Não tenho certeza se acredito nele.

Tomo algumas respirações e tento empurrar o nó na minha garganta.

"Por que eu não vou para o barracão?" Eu finalmente chego perto quando Ty começa a puxar minhas duas malas do SUV.

Ele apenas grunhe um não como resposta, movendo-se atrás de mim de volta para a porta. Eu o sigo porque não tenho realmente uma escolha.

Quando entro na casa, paro, olho ao redor. Não há nada. Nenhuma coisa pendurada em uma parede, nenhum enfeite à vista. Apenas o básico que uma

casa precisaria. Dois sofás, uma TV montada na parede, e no meio da sala de jantar uma mesa que chama a minha atenção para a cozinha igualmente vazia.

Não sei como algo poderia fazer sentir tão frio neste calor do verão do Texas, mas ele faz.

"Por aqui," ele diz olhando para mim por cima do ombro. Segui-o por um corredor. Ele acena para uma porta fechada. "Escritório."

Eu tenho que morder minha língua para não apontar que ele disse algo sem uma palavra de maldição ou resmungando. Ele para em uma porta e a empurra aberta para revelar um quarto que se parece com o resto da casa.

É vazio, com nada, mas uma simples, cama king-size com uma cabeceira e uma cômoda. É pintado com um branco suave, me fazendo pensar que talvez pertenceu a uma mulher algum dia. É a única coisa suave sobre a casa. Eu o sigo até o quarto, colocando as chaves do carro e a bolsa na cômoda.

"O banheiro está no corredor, e há comida na geladeira."

Eu me viro para olhar para ele, mas ele parece estar olhando para qualquer lugar, menos para mim. Quero bater aquele estúpido chapéu de vaqueiro fora da sua cabeça. Dessa distância, não consigo olhar para ele. Não como quando eu estava de pé bem na frente dele lá fora.

"Por onde devo começar?" Pergunto, sentindo-me um pouco perdida e ainda mais sozinha. "O escritório. Amanhã." Ele se vira para sair.

"Eu preciso fazer o jantar para você?" Pergunto, sabendo que eu deveria cuidar da casa dele. Fazia parte da descrição do trabalho. Trabalho de escritório com deveres leves da casa.

"Não, eu vou sair." Ele pega minhas chaves do carro na cômoda quando sai da sala, seus passos duros no piso de madeira. Eu fico lá parada atordoada, então ouço a porta da frente fechar.

Eu caio para baixo na cama, minha cabeça caindo em minhas mãos. Mesmo em casa não me sentia sozinha, embora fosse só eu.

A frieza da casa traz de volta uma infância vazia que eu realmente não quero pensar sobre isso. Abaixo, tirando minhas sandálias jogando-as no chão, antes de me deitar de volta na cama e acariciar minha barriga. Mais uma vez eu penso em sair, mas lembro que ele pegou as minhas chaves por algum motivo estranho. Talvez ele precisasse tirar o meu SUV ou algo assim.

Distraidamente esfrego minha barriga, sabendo que tenho que dar uma chance, não importa o quanto eu queira correr.

Rezo para que talvez Ty esteja apenas tendo um dia ruim, mas tenho a sensação de que estou errada. Ele realmente é apenas um idiota. A pequena esperança que eu tinha de encontrar algo desliza cada vez mais.

Saio de casa e pego um dos meus cavalos. Eu tive que sair de lá antes que ficasse louco. Enfio as chaves no meu bolso traseiro e saio pelo pasto. Eu uso o meu rancho principalmente para criar algum gado e treinamento de cavalos. Quando eu estava contratando alguém novo, não estava esperando uma mulher, e com certeza não estava esperando uma coisa pequena como ela. Enquanto eu monto até a floresta ao longo do riacho, penso no que aconteceu quando a toquei.

Quando toquei na mão dela, senti todo o caminho até meus ossos, e então meu pau se mexeu. Ele nem se contraiu em todos esses meses, e então eu seguro sua mão por um segundo e meu pau incha como se estivesse tentando ficar livre. Os médicos disseram que talvez um dia ele pudesse voltar a funcionar, mas não havia garantias. Um pequeno toque, no entanto, e parece que fui curado. Eu estava bravo por que Blake estava lá e ele soube imediatamente o que tinha acontecido. E fiquei ainda mais zangado comigo que não podia fazer nada a respeito. Eu não queria esta mulher na minha terra, mas eu não estava prestes a deixá-la ir. Não só senti meu pau ficar duro pela primeira vez desde que me lembro, mas algo no meu peito apertou quando olhei para ela. Algo que eu nunca senti se instalou em mim e minha mente começou a enlouquecer. Tive que sair daquela casa e tomar ar fresco.

"Ouvi que seu pinto funciona."

Rolo meus olhos para o som do meu outro irmão Trace atrás de mim. Olhando sobre o ombro eu o vejo em seu cavalo enquanto atravessa o riacho que divide a nossa propriedade.

"Claro que Blake iria abrir a boca no segundo que pudesse." Dou ao cavalo um pequeno cutucão com meus pés e ele anda para frente. Trace aparece ao meu lado e mantém o ritmo.

"Oh, no segundo que ele pulou fora da sua caminhonete. Achei que te encontraria aqui."

"Sim, bem, eu acho que você precisa se preocupar com seus próprios negócios." Um silêncio passa entre nós. Somos normalmente muito próximos, mas esta situação é um pouco embaraçosa, e o fato de que meus irmãos estão falando sobre isso torna isso ainda pior. Eu me sinto imediatamente mal, então olho para cima e peço desculpas.

"Desculpa. Apenas um dia estranho."

"Não se preocupe com isso. Blake adora te dar merda." Ele olha para frente, pensativo e depois de volta para mim. "Você acha que ela vai ficar?"

O peso das suas palavras me atingem. Eu tinha pensado em deixá-la ir, mas e se ela quiser ir embora? Eu não sei nada sobre ela, então e se ela for? Como eu poderia encontrá-la? Como eu poderia convencê-la a ficar? Por que ela iria querer voltar para alguém como eu? Eu sei que sou mal-humorado e tenho uma boca suja, e sou uma dor na bunda na maioria das vezes. Mas se essa mulher é a cura para o que me aconteceu, e é alguém que eu quero ficar, então eu tenho algumas mudanças a fazer.

"Ela precisa ficar," digo, virando meu cavalo e voltando para minha casa.

"Boa conversa, Ty."

Ouço a voz sarcástica de Trace sobre o barulho dos cascos do meu cavalo, eu o ignoro. Eu tenho alguma merda para consertar se eu quiser fazer deste um lugar que ela queira ficar.



A hora que termino tudo já é tarde quando chego em casa. Eu tinha visto o jeito que ela olhou ao redor do lugar quando chegou aqui, então eu fui para a loja na cidade e comprei algumas coisas para alegrar o lugar.

Silenciosamente, carrego toda a merda que eu tenho e começo a trabalhar. Eu enchi metade da caminhonete com flores frescas, limpei a loja. Eu não tenho vasos, então comprei um monte de jarros de pedreiro e os coloquei por toda a casa, enchendo-os com flores. Coloquei alguns tapetes e alguns cobertores que a moça da loja disse que faria qualquer espaço parecer "confortável". Disse a ela que *confortável* para mim era um bom par de botas, mas ela não achava que era a mesma coisa.

Eu me movi por todo o lugar, colocando velas e coisas aleatórias que espero que Mary Jane possa gostar. Quando finalmente termino e limpo tudo, é tarde, e eu não ouvi nem um ruído do seu quarto. Antes de ir para a cama, eu decido verificá-la, apenas para ter certeza que ela está bem.

Ando pelo corredor e paro fora da sua porta por um segundo, então pressiono meu ouvido nela. Eu mal posso ouvi-la respirar e decido arriscar. Giro a maçaneta e espio dentro do quarto, vendo ela virada de lado dormindo. Meu pau se contrai um pouco, isso me choca fazendo-me soltar a porta. Felizmente consigo pega-la no último segundo e seguro. Levo um momento e apenas olho para ela sob a luz do luar.

Seus cabelos encaracolados escuros estão espalhados no travesseiro, e eu juro que a luz faz parecer que a sua pele brilhe. A curva do seu quadril é mostrada nessa posição, e eu tenho o desejo mais forte no fundo do meu peito de deitar atrás dela de conchinha. Nem sequer para fazer mais nada com ela, só para abraçá-la e senti-la dormindo em meus braços. Meu coração dá um pequeno aperto, e eu me faço parar de olhar para ela.

Depois de fechar a porta, rastejo silenciosamente de volta para o meu quarto e me preparo para deitar. Uma vez que estou sem roupas até sem a minha cueca, eu deito na cama e penso nela. Alcançando entre minhas pernas, sinto meu pau agitar um pouco, e eu não posso deixar de sorrir. Não foi como quando eu a toquei, mas isso é alguma coisa.

Quando fecho meus olhos e rolo para o meu lado, eu a imagino ao meu lado na cama. E quando sonho, é com uma beleza de cabelos escuros que sorri como um anjo.

MARY JANE

Virei de lado, olhando no espelho para me certificar que minha pequena protuberância do bebê não estava aparecendo. A bata cor de pêssego florida era solta nos quadris, dando-me a cobertura extra que preciso. Não sei quanto tempo mais eu poderei escondê-lo. Só estou rezando para que talvez os homens por aqui tenham educação e ninguém diga que pareço estar grávida. Estou com medo de dizer que não estou e bagunçar ainda mais as coisas.

Tomando uma respiração profunda, tento manter o redemoinho de emoções sob controle, esperando que talvez Ty tenha tido apenas um dia ruim ontem e hoje estará com o humor melhor. Eu coloquei minhas rasteirinhas e fiz meu caminho para fora do meu quarto e no corredor em direção à cozinha. Parte de mim quer conhecer Ty, a razão pela qual eu estou aqui, mas a outra parte espera que talvez eu tenha me atrasado e ele já esteja trabalhando no rancho.

Eu puxo meu short quando entro na cozinha aberta, a luz da manhã brilhando através das janelas. Tudo parecendo diferente do dia anterior, incluindo a mulher de pé na ilha da cozinha. Ela se vira para mim, a selvagem massa de cabelo vermelho saltando com o movimento. Um sorriso puxa seu rosto redondo, e ela parece ser alguns anos mais jovem do que eu. Sua pele pálida é um contraste impressionante com seus grandes olhos azuis e cabelo vermelho fogo.

Parece que ela se encaixa aqui. Como se realmente pertencesse a um rancho, com suas botas de cowboy e camisa azul de flanela enfiada em sua calça jeans. Mas ela não é a única coisa que está diferente. A casa ganhou vida. Tenho que morder meu lábio para evitar rir porque não sei se a mulher na minha frente decorou o lugar. Parece uma bagunça, como se alguém tivesse jogado um monte de coisas sem rima ou razão, mas ainda é melhor do que o frio que cobria o espaço ontem. Só que agora é uma bagunça decorada. "Olá, sou Dolly Jennings." Ela dá

um passo na minha direção, estendendo a mão. Claro que o seu nome é Dolly. Ele cai dos seus lábios com um doce sotaque. Eu sorrio de volta, então seu sobrenome me bate duro. Oh Deus, essa é sua esposa? Meu estômago cai, e lentamente levanto a mão para encontrar a dela.

"Eu sou, ah..." Respiro fundo, tentando me controlar. Eu sabia que essa era uma possibilidade, mas a realidade é muito mais difícil de aceitar. Esta é a outra mulher na vida do meu filho? "Eu sou MJ," finalmente empurrei para fora. Tento me controlar, lutando uma batalha interior que tenho tido há dias desde que descobri sobre Ty. Eu sempre soube que poderia destruir seu mundo, se ele tivesse uma esposa, mas eu tento encontrar o lado bom. Que seria apenas mais uma pessoa que poderia amar nossa criança. Mas ainda me sinto como se estivesse perdendo algo, e eu não sei o que.

Ela inclina a cabeça para o lado, me estudando, de repente me puxa para um abraço, segurando-me mais apertado do que eu pensava que alguém do seu tamanho poderia. Eu tenho que segurar meu corpo longe do dela um pouco para ela não sentir a protuberância do bebê.

"Ah, ele não é tão assustador. Eu prometo que Ty não morde," diz enquanto me solta do abraço. O sorriso ainda está iluminando seu rosto. De perto posso ver as sardas salpicadas em seu nariz e a fazem parecer mais jovem do que eu pensava inicialmente. "Os grandes assustadores são sempre como marshmallow por dentro. Você só tem que..." Ela faz um movimento da mão e um som pop com a boca. "... Dar um jeito de abri-los."

Com isso, ela volta para a ilha da cozinha, pega sua caneca de café e toma um gole.

"Você não tem aula?" Uma voz profunda ecoa atrás de mim. Eu não me viro para olhar. Eu sei que é Ty. Ele ainda tem a voz mal-humorada de ontem, ou talvez seja assim que ele sempre fala.

"O que aconteceu com este lugar?" Dolly olha ao redor da cozinha, então em direção à sala de estar. "Quero dizer, qualquer coisa é melhor do que era, mas isso ainda é tipo de..." Ela esfrega o rosto, seu desgosto para a decoração louca. Agora eu sei que não foi culpa dela. "... Esquisito."

"Aula, Dolly," Ty resmunga novamente, e eu posso sentir ele se mover mais para dentro da cozinha. Perto de mim. Leva tudo em mim para não virar e olhar para ele.

"Relaxa. É verão." Ela toma outro gole de café.

"Onde você vai ficar?" Ty pergunta. Olho para o meu lado e vejo-o de pé, sem camisa. Os olhos dele fixos em mim, mas eu só olho para trás para Dolly, pensando sobre sua pergunta.

"A pequena cabana ao lado do lago." Ela levanta a mão. "Nem comece. Eu possuo parte da terra, e eu tenho dezoito anos. Eu vou ficar lá se eu quiser e você não pode me parar. Você não pode me fazer ficar aqui. Eu quero dizer..."

Ty a corta. "Eu concordo com a cabana." Eu não posso ajudar, mas olho para ele novamente, e estou surpresa por ver seus olhos ainda em mim. É preciso toda a minha força de vontade para olhar para longe e não para baixo em seu peito nu.

A boca de Dolly fica aberta, como se não pudesse acreditar no que Ty havia dito, e estou tão confusa. Talvez eles não morassem juntos. Isso explicaria por que a casa estava meio vazia. Talvez ela levou todo o restante com ela. Odeio que eu gosto dessa ideia muito mais do que eles estarem sob o mesmo teto.

"Você não gosta da merda que eu comprei?" Ty pergunta, e eu continuo olhando para Dolly, sem saber com quem ele está falando. Eu estou ficando quieta, apenas no caso. Esse clichê, *se você não tem algo agradável para dizer ...* girava alto na minha cabeça.

Eu sinto um pequeno puxão no meu cabelo, e olho para ver Ty com um fio girado em torno do seu dedo. "Você não gosta da minha merda?" Ele pergunta novamente, olhando para mim.

"É diferente," admito. De alguma forma eu consigo manter meus olhos treinados em seu rosto. Deus, ele é ainda maior do que me lembro. Ele é duro por toda parte, e na minha visão periférica vejo que os pelos do seu peito combinam com a barba. Parece que ele não se barbeou por alguns dias.

"Podemos obter merda diferente, se quiser." Ele continua mexendo com o meu cabelo, e eu ouço um sussurro: "*Que porra é*

essa?" de Dolly. Parece que todo mundo tem uma boca suja por aqui. A primeira palavra do meu filho vai ser uma maldição.

"Não é a minha casa. Eu estou bem com qualquer coisa." Quer dizer, eu só vou estar aqui por um tempo curto. É suposto ser um cargo temporário, e quem sabe como as coisas vão explodir uma vez que Ty descobrir o meu segredo. Ele vai começar a aparecer mais cedo ou mais tarde.

Ele libera o meu cabelo e enfia a mão no bolso de trás do seu jeans, puxando a carteira. Ele pega um cartão de crédito e joga em cima do balcão ao lado dele.

Então se vira e vai embora pelo corredor. "Compre essa merda pela Amazon. Só não saia do meu rancho," ele fala sobre o ombro. Como eu poderia sair. Ele ainda tem as minhas malditas chaves!

"Uau," Dolly exala enquanto caminha até o balcão e pega o cartão de crédito. "Eu nunca, nem uma vez em toda a minha vida consegui convencer meu irmão em deixar que eu usasse o seu cartão de crédito. Você está aqui cinco segundos e ele apenas entrega para você."

"Irmão?" Pergunto, sentindo-me aliviada. Menos um obstáculo.

"Sim. E há mais deles. Eu sei que você já conheceu Blake, ele falou sobre você durante toda a manhã, tem mais alguns de nós. Mas não se preocupe. O único idiota do grupo é Ty." Ela ri da sua própria piada, e eu vejo que ela também tem a covinha. Todos os Jennings parecem ter.

Ela me dá o cartão. Eu pego dela, mas não pretendo usá-lo. A menos que seja isso o que ele quer que eu faça. Ele me contratou para cuidar da casa e ajudar com o escritório. Acho que posso conseguir algumas coisas. Eu penso sobre todas as minhas coisas que empurrei jogadas em uma unidade de armazenamento, as coisas que levaram anos para adquirir, para fazer uma nova casa para mim. Eu sinto uma pontada de tristeza. *Eu ainda as tenho*, eu me lembro. Um passo de cada vez.

"Eu te disse. Aquele grande bastardo caiu duro." Ela pisca e joga fora o seu café. "Eu só queria ver se o que Blake disse é verdade. Vou parar mais tarde para

cutucar o urso." Com isso, ela se vira e sai da casa, deixando-me sozinha na cozinha sem ideia do que eu deveria fazer.

Acho que vou encontrar este escritório.

Ouvi Dolly sair pela porta da frente e em seguida, ouvi os passos de Mary Jane. Quando escutei a porta do escritório abrir, eu não posso ficar no meu quarto por mais tempo. Eu queria me vestir e, em seguida sair, mas algo está me mantendo na casa.

Coloquei uma camisa de botões, mas a deixei aberta enquanto coloco minhas botas e pego meu chapéu. Eu ando até o escritório e dou uma batida na porta, assustando-a. Ela se vira e morde o lábio, e tudo o que posso pensar é fazer a mesma coisa com ele. Afundar meus dentes em seu lábio inferior carnudo e descobrir que gosto ela tem.

Meu pau mexe nos meus jeans apertados, e eu não posso manter o fluxo de sangue que continua martelando em meus ouvidos. Eu a quero como eu nunca quis nada na minha vida. Estar no mesmo cômodo com ela é como subir em um touro pela primeira vez. Estou animado, nervoso, e não sei o que fazer com as mãos.

Eu aperto o meu chapéu e tento pensar no que dizer enquanto seus olhos deslizam para baixo do meu peito. Coloco meu chapéu de cowboy na frente do meu pau apenas antes dos seus olhos pousarem sobre ele e ver o quão duro eu estou. Jesus, eu nunca estive tão descontrolado antes, e odeio como ela me deixa abalado. Vejo suas bochechas corarem quando ela pega minha aparência, e eu não posso dizer que não estou fazendo o mesmo. Meus olhos vagueiam para baixo seus cachos escuros, sobre seu pescoço exposto, e eu gostaria de lambar e sentir sua pulsação. Enterrar meu nariz lá, e sentir o seu perfume. Eu olho para o decote que está derramando da bata de verão pêssego, os babados em que só mostravam quão pesados os seios dela são.

Eu tenho uma imagem da sua bunda redonda queimado em meu cérebro de quando eu a vi por trás, esta manhã. Meus olhos fazem o caminho de volta para o rosto dela e nós nos olhamos fixamente, minha boca começa a trabalhar antes que meu cérebro tem uma chance de me parar. "Vamos montar."

Se possível, as bochechas queimam ainda mais vermelha e ela olha para longe. "O quê?"

Pigarreio e tento novamente. "Venha para o celeiro comigo. Você pode ver os cavalos e talvez sair para um passeio." Eu quero me chutar na bunda por deixar escapar o que o meu pau pensou que era apropriado, mas eu tento controlá-lo. "Eu posso mostrar-lhe o material de escritório mais tarde."

"Eu, hum, não sei nada sobre cavalos. Mas eu gostaria de ver o rancho." Ela olha para mim, e eu vejo suas mãos se contorcer ao seu lado como se quisesse arrancá-las ou agarrar a alguma coisa.

"Você já montou antes?" Não posso ajudar o quão profundo a minha voz soou, pensando no que essa pergunta poderia significar. Foda-se, Ty, se controle.

"Não." Ela olha para longe, e eu vejo a sugestão de um sorriso que ela está tentando esconder.

"Bom. Eu vou ser o único a mostrar-lhe como."

Sem pensar, eu estendo minha mão para ela, e fico lá enquanto ela olha para ela. Por meio segundo acho que não vai pega-la, mas ela a alcança e coloca sua pequena mão na minha.

"Talvez você devesse terminar de se vestir." Sua voz é entrecortada, e eu vejo como ela lambe os lábios.

Eu olho para baixo e vejo que a minha camisa ainda está aberta e meu peito está exposto. Esqueci de abotoá-la na minha pressa para chegar até ela, e por algum motivo não sinto pressa para fechá-la. Eu gosto dos seus olhos em mim. Gosto da maneira como seu corpo se inclina um pouco para o meu e a forma como seu pulso está vibrando entre as nossas mãos agora.

"Está quente lá fora. Eu acho que preciso me refrescar." Coloco o meu chapéu e saio, eu quase podia jurar que ouvi-la dizer, "Eu também."



Mostro a Mary Jane, ou MJ, como ela se apresenta para os caras no rancho, como o lugar é administrado e para o que eu a contratei para fazer. Os caras parecem saber imediatamente que devem manter distância, e eu não sei se é porque eu passo na frente dela cada vez que um deles tenta apertar a sua mão, ou o fato de que eu a afasto cada vez que um deles tenta lhe fazer uma pergunta.

Eu mantive sua mão na minha durante todo o tempo, e eu não posso obrigar-me a deixá-la ir. Nem mesmo quando ela puxou para que pudesse abrir a porta de um dos edifícios. Se ela precisa de uma porta aberta, eu vou fazer isso por ela. Não precisa soltar a minha mão.

Eu também deixei a minha camisa aberta, porque eu gosto da maneira como ela olha para mim. Claro e simples. Eu gosto dos seus olhos em mim e só em mim, e se eu tiver que andar por aí seminu para tê-los em mim, então que assim seja.

"Esta é a nova égua que eu comprei. Eu não consegui domá-la ainda. Ela tem sido difícil."

Nós caminhamos até a cerca, e Mary Jane olha com admiração para o cavalo branco como a neve. "Qual é o nome dela?" Ela pergunta, olhando para mim com os olhos brilhantes.

"Ela não tem um. Acha que poderia fazer as honras?"

"Sério?" A pura emoção na voz dela me faz querer deixá-la mudar o nome de todo o maldito lugar. Qualquer coisa para colocar um sorriso em seu rosto como o que ela está usando agora.

"Sim." Minha voz é rouca, e eu vejo como ela salta um pouco, sacudindo o decote e fazendo o meu pau doer.

"Ela é tão bonita. Ela se parece com Rarity."

"Quem?"

"Você sabe *do My Little Pony*. Eu acho que deve ser o nome dela." Ela sorri para mim, e neste momento, eu nunca iria negar-lhe qualquer coisa.

"Rarity. Acho que é o nome dela agora."

Passamos a maior parte do dia caminhando ao redor da fazenda e falando sobre o lugar, e ela faz perguntas sobre mim. Eu quero saber sobre ela, mas toda vez que eu tentei orientar a conversa dessa maneira, ela muda de assunto. Quero pressionar por mais, mas tenho a sensação de que tem algo que ela não está me dizendo. "Posso preparar o jantar hoje à noite?" Ela pergunta, uma outra nota de esperança na voz.

"Sim." Por que eu iria dizer não a esta mulher?

Nós andamos de mãos dadas de volta para a casa quando o sol começa a se pôr. Parece que eu a conheço muito mais do que um dia. Ainda há muita coisa que eu não sei, mas algo está acontecendo aqui. Não é apenas a sua magia tocando em tudo o que eu sinto quando estou ao seu lado. Há algo mais profundo e mais doce, e isso está me sacudindo até o núcleo.

Eu não sou um homem que muda com muita frequência. Eu gosto das coisas do jeito que eu quero, e então eu as mantenho dessa forma.

Mas eu sinto como se Mary Jane está prestes a virar meu mundo de cabeça para baixo.

MARY JANE

Eu me movo pela cozinha, sentindo os olhos de Ty em mim o tempo todo. Eu não tenho certeza do que pensar sobre hoje. Foi divertido e fácil, mas um grande contraste com o homem que conheci ontem. Às vezes, ele ainda é curto e abrupto com as coisas, mas não tão frio. Algo mudou, e não sei dizer exatamente o que.

Ele não me deixou fora da sua vista desde que pegou a minha mão esta manhã. Ele até começou a me seguir para o banheiro em um momento. Eu mordeo meu lábio e olho por cima do ombro para ele. Seus olhos estão em minha bunda. Eu me sinto corar e volto para as costeletas de porco que estou fritando. Uma coisa é certa: Ty gosta de mim, sexualmente pelo menos, e eu não sei o que fazer com isso.

Claro que tive homens em cima de mim, mas nunca foi qualquer coisa como Ty. Ele não flertou. Ele apenas fez o que quis. Se ele queria me tocar, ele me tocava. Se ele me quisesse de pé ao lado dele, ele apenas me colocava lá. Se ele queria olhar para minha bunda, ele olhou e não pediu desculpas sobre isso. A maneira como ele facilmente me toca ou se move para ficar mais perto de mim. Não é nenhum flerte macio. É possessivo, e ele está fazendo algo para mim. Talvez seja por isso que eu nunca tinha mostrado muito interesse em homens antes, porque nenhum deles agiu assim. Porque tudo o que Ty está fazendo, está funcionando, e isso está assustando a merda fora de mim.

Toda vez que ele me toca, eu sinto meu corpo ficar vivo. No começo eu tentei romper com alguns toques, tímidos e inseguros e o que eles estavam me fazendo sentir. Mas à medida que o dia passava, me encontrei inclinando para ele, perguntando quando eu ia ganhar outro. Tornou-se viciante, e que foi outra coisa para acrescentar a minha lista de assustador.

Não seria bom me apaixonar por Ty para depois explodir na minha cara. Já ia ser difícil dividir meu tempo com uma criança que eu teria, mas e se eu me apaixonar pelo Ty e isso não funcionar? Meu coração não conseguiria suportar ter tantas perdas. Assistir a família que eu sempre quis deslizar através dos meus dedos iria me quebrar.

"O jantar está quase pronto," falo, sem olhar para ele. Eu ainda posso sentir o rubor nas minhas bochechas. Ele me fez corar o dia todo. Foi ainda pior quando eu conheci alguns trabalhadores do rancho. Ele foi muito territorial sobre mim, e não estou realmente certa o que pensar sobre isso, mas pelo menos ele não estava agarrado em mim. Essa foi uma mudança agradável. Eu mesmo peguei um vislumbre da sua covinha algumas vezes quando estava olhando para ele. Seus olhos ficavam suaves e seu sorriso iluminava o seu rosto.

"Cheira muito bem, querida. Não tive uma refeição caseira desde que Dolly foi para a faculdade," ele diz. Tirei as costeletas da frigideira colocando-as nos pratos ao lado do fogão. Levei para a mesa da sala de jantar, e observei seus olhos me seguindo por todo o caminho.

"Ela parece ser doce." Espero que Dolly apareça mais vezes. Ela é a única outra mulher que eu vi aqui. E gostei da sua atitude com Ty esta manhã, algo que provavelmente vou ter que aprender a fazer eu mesma. É uma das minhas falhas. Eu tenho um problema com conflitos. Isso apenas não está em mim. Não é minha natureza. Eu volto para a cozinha, pego o purê de batatas e pães que eu fiz, e os levo para a mesa, também.

"Ela é um punhado." A maneira como ele diz faz parecer que isso não o incomoda. É leve, e eu posso dizer que ele a ama.

"Primeiro ano de faculdade?" Pergunto, apontando para ele sentar em um lugar à mesa, mas ele vem e puxa uma cadeira para mim. Eu sento, e ele senta na cadeira próxima a minha. Então ele começa a colocar comida no meu prato. Eu olho para ele. É um ato doce e íntimo que eu não estava esperando.

"Sim, seu primeiro ano. Foi uma luta para conseguir que ela fosse." Ele se vira para olhar para mim e me pega olhando para ele. "Ela não quer sair. Este tipo

de vida que está em seu sangue. Se fosse por ela, ela teria ficado aqui e estaria treinando os cavalos."

"Então como você convenceu ela à ir?"

"Eu lato e as pessoas tendem a saltar." Ele levanta as sobrancelhas para me provocar.

"Eu notei," ri. Ele latiu algumas vezes, o que me fez pular. "E seus pais? Eles a convenceram a ir?" Eu vejo um flash de algo em seus olhos e sei o que é. "Eu sinto Muito. Meus pais se foram, também."

Ele estende a mão, colocando uma mecha de cabelo atrás da minha orelha. Ele fez isso um milhão de vezes hoje. Eu nunca tive alguém me tocando tão facilmente. É como se ele fizesse isso desde sempre. Tudo o que ele faz parece dessa maneira, e me pergunto se isso é apenas como ele é. Se eu tivesse que adivinhar, diria que sim. Ty parece ser um homem que só faz o que ele quer.

"Eu estive cuidando da minha família por um tempo agora. Não tenho certeza do que Mama queria para ela, mas eu quero ter certeza que ela tenha opções. Merda." Ele se inclina para trás em sua cadeira, tomando uma respiração. "Eu não sei se estou fazendo a coisa certa ou não. Para ser honesto não tenho ideia do caralho, mas estou tentando."

Sorriso para ele. Uma sensação de calor se instala profundamente porque Ty acabou de me dar muito mais do que sabe. Ele pode parecer duro e um pouco frio, mas ele se preocupa com a sua família. Quer ter certeza que sua irmã tem tudo o que ela precisar. Ele teria que ser o mesmo com uma criança que é dele, certo? Ou talvez ele já tenha muito com que se preocupar. Empurro esse pensamento de lado, querendo me agarrar a esta pequena centelha de esperança.

Encontro-me inclinando para ele. Em seguida, seus lábios estão nos meus.

Eu não posso me ajudar quando minha boca se molda a dela, minhas mãos indo até a cintura e puxando-a para mais perto de mim. Sinto-me puxá-la da cadeira enquanto sua boca abre em surpresa, coloco minha língua dentro da sua boca tirando vantagem. Eu a tenho no meu colo na mesa, e eu sinto suas curvas contra mim. Minhas mãos se movem para baixo em suas costas, para empurrá-la contra o meu peito com tanta força, que nos tornaremos um só.

"Mary Jane," sussurro e volto a beijá-la como se estivesse desesperado por ela. E eu estou. No segundo em que meus lábios pousaram sobre os dela, eu perdi para as sensações que estão correndo através do meu corpo.

Eu gosto da sua língua macia contra a minha, e canto com desejo. Faíscas correm nas minhas veias, e meu pau pulsa a cada batida do meu coração. O sangue flui através de mim, e eu sinto como se tivesse uma injeção de adrenalina quando a excitação faz com que seja quase impossível ficar parado. Eu tento o meu melhor para segurar a sensação simultaneamente calma e selvagem. Tê-la em meus braços parece louco e maravilhoso tudo de uma vez.

Uma das minhas mãos percorre seu suave quadril e para baixo em sua coxa até a bainha do seu vestido. A outra ainda firme em sua parte inferior das costas, pressionando-a próxima a mim. A mão que chega ao fim do seu vestido sente a seda macia da sua pele e precisa de mais. Eu empurro o vestido, só um pouco, e movo lentamente minha mão para cima.

O beijo se aprofunda e sinto suas mãos se moverem para o meu peito, em seguida, em torno do meu pescoço. Ela está me puxando para mais perto dela, e a necessidade entre nós cresce incrivelmente forte.

Quando as pontas dos meus dedos alcançam a borda da sua calcinha, sinto Mary Jane endurecer em meus braços. Eu espalho a palma da mão para fora na parte superior da sua coxa, parando o meu movimento. Beijando-a suavemente agora, movo a minha boca para baixo em seu queixo e pescoço.

"Lento, querida. Vamos devagar."

Esfregando o lado da sua coxa, sinto-a relaxar em meus braços quando coloco beijos suaves em toda a sua clavícula e de volta até sua orelha.

"Há algo sobre você que eu não consigo controlar. Mas não consigo parar essa necessidade, para ser honesto..." Faço uma pausa para puxar para trás e olhar em seus olhos. "Eu não quero. Eu gosto de como sua mão ficam em mim, e eu gosto da maneira como você se encaixa no meu colo. Isto é rápido, e eu não sei o que você está sentindo, mas para mim, isso nunca aconteceu antes."

Ela morde o lábio e olha para o lado antes de olhar para mim balançando a cabeça. "Nem eu, Ty. Eu nunca me senti assim antes." Faíscas de preocupação passam em seus olhos, e por um segundo eu acho que ela vai me dizer alguma coisa.

Em vez disso, ela libera uma respiração e enfia o queixo contra o peito, então não posso ver seu rosto. "Talvez seja muito rápido." Tiro a minha mão para fora do seu vestido e coloco sob o seu queixo para fazê-la olhar para mim. "Vamos ir lento então ou tão rápido quanto você quiser, querida. Mas pretendo mantê-la."

"Há tanta coisa que você não sabe."

O som da sua voz faz meu peito doer. É como se houvesse algo que ela quer dizer, mas está nervosa. Mas há também esperança lá. Há alguma coisa que quer me dizer e quer ser aceita.

"Você tem algo que você quer me dizer?"

Sua boca se abre, mas em seguida, fecha novamente. Por uma longa pausa eu espero, mas ela apenas sorri para mim e coloca sua cabeça no meu peito. "Eu vou chegar lá em breve. Mas ainda não."

"Contanto que você fique, você pode levar todo o tempo que você precisar."

Passamos o resto do jantar na mesma posição, com ela no meu colo. Eu a alimento e, em seguida, me alimento, e nós rimos enquanto conversamos. Deus, não sei quanto tempo passou desde que eu ri, é um pensamento estranho. Eu não sabia que não estava sorrindo até que ela entrou na minha vida e me fez fazer isso.

É como se um dia ela apareceu e minha vida realmente começou. Depois do jantar, eu lavo os pratos e recuso em deixá-la ajudar. Então, ela se senta no balcão ao meu lado enquanto limpo a cozinha.

"Eu poderia me acostumar com isso," diz ela, inclinando-se para trás bebendo limonada enquanto me olha lavar a louça.

"Fico feliz em ouvir isso. Porque você vai ter que se acostumar." Eu dou-lhe um olhar sério, mas ela apenas ri dele. "Você fica dizendo que vai me manter. Devo ter medo que você está dizendo a verdade?"

Coloquei o último dos pratos no armário e ando até onde ela está sentada. Eu me movo lentamente para que ela visse o que estou fazendo, e empurro os seus joelhos separados. Dando um passo entre eles, puxo sua bunda até a borda do banco, fazendo com que ela solte um gritinho.

Suas mãos vão para meus ombros, e uma risada deixa os lábios.

"Eu adoro ouvir esse som."

Agarro a sua cintura, e nesta altura estamos no mesmo nível dos olhos. Eu fico lá por apenas um momento, admirando sua beleza e penso sobre como ela iria parecer com seus cachos escuros espalhados ao longo da minha cama.

"O que eu fiz pra ganhar isso?" Sussurra. É como se ela estivesse falando para si mesma, mas eu respondo de qualquer maneira.

"Você veio aqui e me abriu os olhos pela primeira vez na minha vida. Não me faça fecha-los novamente."

Com isso, coloco meus lábios nos dela firmemente, e nós ficamos desse jeito, nos beijando na cozinha até os grilos nos dizer que é hora de dormir. Eu a levo

para o seu quarto e chamo toda a força dentro de mim para deixá-la lá e dizer boa noite.

Depois que fecho a porta, pressiono minha testa nela, desejando que meu corpo se afaste enquanto meu coração fica. É a coisa mais difícil que eu já tive que fazer, mas sabendo que quando eu acordar ela vai estar aqui me dá esperança.

MARY JANE

Acordo com um corpo quente colado ao meu, e um rosto enterrado no meu pescoço. Ty está calmo, até mesmo a respiração me permite saber que ele ainda está dormindo. Seu cheiro de terra me envolve, e me encontro empurrando ainda mais, absorvendo o conforto dele.

Não me lembro de uma época de estar deitada em uma cama e ser abraçada. Eu deveria estar louca que ele sorrateiramente entrou no meu quarto, mas eu estava triste quando nos separamos ontem à noite. Eu queria deitar na cama com ele, para adormecer em seus braços. Ontem foi mais perfeito do que eu poderia ter imaginado. A mudança nele era louca, e eu ainda não sabia o que fazer com ele. Ele ainda parecia mal-humorado com os outros, mas não comigo. Estranhamente, gosto de só eu receber esse lado dele. Suas palavras são sempre suaves e baixas quando fala comigo. Quase como se eu fosse algo precioso que ele poderia assustar. Ele está me segurando com cuidado para não me assustar.

Eu estou me apaixonando por ele e não tenho certeza se posso parar. Eu ainda posso sentir seus lábios contra os meus. Depois que saí do chuveiro na noite passada, olhei no espelho por um longo momento.

Meus lábios ainda estavam inchados por seus beijos, minha barriga estava inchada com seu filho, e parecia como eu sempre tinha sonhado - feliz depois de encontrar um homem que me amava e animada para criar uma família com ele. Mas isso não é real. Eu tenho que ter cuidado para não me empolgar. As coisas não têm saído como o planejado e eu estou com medo desta pequena bolha estourar. Quero saber se as coisas vão mudar quando Ty descobrir. Eu me pergunto se ele quer mesmo uma criança. Ele já passou uma boa parte da sua vida ajudando a cuidar dos seus irmãos e irmã. Sua irmã está fora de casa, e ter um bebê caindo sobre ele pode ser um choque indesejável.

Sinto seus lábios começando a se mover contra o meu pescoço. A barba em seu rosto escova contra a minha pele, fazendo arrepios passarem por todo o meu corpo. A suavidade dos seus lábios junto com a aspereza da sua barba parece perfeito. Mesmo seus beijos são como ele. Primeiro você sente a sua aspereza, em seguida, a suavidade que se esconde lá dentro sai. Ele preguiçosamente pressiona seus beijos no meu pescoço. Inclino minha cabeça um pouco, querendo que ele continue fazendo o que está fazendo. Querendo aqueles beijos em todos os lugares.

"Eu poderia acordar assim todas as manhãs," ele murmura, e eu só deixo escapar um pequeno gemido. Sinto-o sorrir contra mim. "Desculpe, eu tentei ficar longe. Não sei por que, mas eu simplesmente não consigo."

Sinto uma das suas mãos começarem a subir pela minha coxa, suas mãos ásperas me fazendo sentir uma sensação boa contra a minha pele. Minhas pernas abrem apenas um pouco, com vontade própria. Ele aproveita a abertura para deslizar entre as minhas coxas. Eu suspiro no contato e meu corpo acorda. Qualquer sonolência restante foi embora quando sinto meu pulso começar a acelerar. Meus quadris sobem, querendo o que ele está fazendo. Seu dedo desliza para frente e para trás, lentamente, me provocando, e me ouço gemer.

"Você quer que eu continue, querida?" Pergunta, a aspereza na sua voz, e me pergunto se ele está se sentindo como eu estou. Não acho que eu já me senti assim antes. Cada parte de mim dói.

"Por favor," digo tão baixo que não tenho certeza que ele pode me ouvir. Minha timidez está tomando conta. Mas, em seguida, a mão dele desliza a minha calcinha de lado. Uma das suas coxas afasta as minhas pernas ao redor para me abrir para ele.

"Eu faria qualquer coisa para ouvir aquele pequeno gemido que acabou de fazer novamente. Eu devo ser o único a dizer, por favor. Não você."

Meus olhos fecham enquanto os dedos começam a se mover.

"Eu não sabia que algo poderia parecer tão suave," ele sussurra contra mim. "É tão perfeito." Outro beijo, desta vez sua língua me lambe, para me provar. "Me

sinto tão bem," ele rosna quando um dedo empurra para dentro de mim. Eu posso sentir o quão molhada eu estou, a facilidade com que o dedo desliza dentro mim.

"Foda-se, querida. Você é assim tão apertada." Seu dedo começa a se mover dentro e fora de mim. A palma das suas mãos aperta meu clitóris, e sinto-me apertar em torno dele. "Mexa-se comigo. Mostre para mim o quanto você gosta."

Meu corpo faz o que ele ordena e meus quadris começam a empurrar, imitando o que ele faz com meu o sexo. "Ty," eu gemo.

"Jesus, é o som mais doce que eu já ouvi na porra da minha vida."

Eu não consigo parar. Seu nome derrama da minha boca uma e outra vez até que meu corpo se aperta e eu explodo. Sinto umidade vazando do canto dos meus olhos, e eu fico ali, incapaz de sentir um músculo do meu corpo. É como se toda a tensão e preocupação que eu tinha fosse drenada e a única coisa que resta é uma doce, e quente sensação que se instala em cima de mim como um cobertor quente.

Meus olhos se abrem, tirando-me do meu estupor, quando sinto o movimento do corpo de Ty entre as minhas pernas. Não tenho nenhuma ideia de como ele se moveu sem que eu percebesse.

Ele olha para mim. "Eu quero ver você toda. Provar você." Eu vou pegar sua mão, mas ele desliza minha camisola e todo o meu corpo congela quando seus olhos bloqueiam no meu estômago. Eu sinto o mundo inteiro parar. Meu momento perfeito quebra. A bolha que eu queria ficar por pouco tempo se foi.

As lágrimas de prazer que eu derramei momentos atrás congelam em minhas bochechas. A mão de Ty cai para o meu estômago como se ele não pode acreditar no que está vendo. Então os seus olhos lentamente voltam até mim.

"De quem é?"

Eu não consigo encontrar as palavras, e então ele me salva do problema. "Não responda a isso." Eu vejo sua respiração parar. Sua mão se move sobre minha barriga. "Você é minha agora," ele diz para a minha barriga, e eu não sei se ele está falando para mim ou o bebê.

10

TY

Eu olho em seus olhos, e vejo que há algo lá. É uma dica do que se parece com culpa, e eu assumi que é porque ela estava escondendo isso de mim. Não há nada que ela pudesse me dizer que, faria com que eu não a quisesse ou o seu bebê. Eu sempre quis uma família, mas eu continuo colocando enrolando. Eu pensei que em algum momento iria apenas acontecer, e então pensei que nunca iria acontecer, especialmente depois do meu acidente com o touro. Eu estava perdido em definir os meus caminhos, e eu sabia que esse tipo de vida não era para todos. Mas pelo que Mary Jane e eu compartilhamos, isto é justo. Eu sei no fundo da minha alma que ela é a única para mim, e ela era para estar aqui. Ela me trouxe de volta à vida, e eu estou falando mais do que apenas com o meu pau. Ela me faz querer ser alguém mais suave para ela.

"Deixe-me te amar um pouco, querida."

Eu puxo a calcinha fora e movo entre suas pernas. Eu quero beijar cada polegada dela, e eu quero começar bem aqui.

"Ty. Há um ..." Mary Jane gagueja quando inclino para a frente e dou uma longa lambida. "Deveríamos conversar." As palavras dela terminam em um gemido quando coloco a minha boca aberta em sua boceta e começo a sugar.

Seu sabor enche minha boca, e eu sou um caso perdido. Movo dois dedos até sua abertura e deslizo dentro dela. Ela é tão fodidamente apertada. Eu não sei como vou conseguir meu pau nela, mas eu vou. Eu não me importo o quanto tempo leve, eu quero fazer amor com essa pequena coisa.

"Eu estou limpo, baby. Eu tive um acidente há alguns anos, e fiz todos os testes em meu pau. Vamos transar sem camisinha." Eu quase gemo em minhas próprias palavras quando penso em ter ela com nada entre nós. Algo como isso

teria me assustado antes. Teria sido muito íntimo. Mas não com ela. Deslizo meus dedos dentro e fora, tento estica-la um pouco mais com cada impulso. Eu coloco minha boca em cima do seu clitóris e tento lhe dar prazer, enquanto estou deixando-a pronta para me receber. Ela geme e treme, e eu posso sentir sua excitação molhando os meus dedos. Ela é tão apertada porra, e eu sinto que estou prestes a explodir em minhas calças. E ela nem tocou meu pau e ele está pulsando com necessidade como eu nunca senti antes. Tem sido anos desde que eu tive um orgasmo, e estou com um pouco de medo da quantidade de esperma que vou colocar dentro dela. Eu diria que, se ela já não estivesse grávida, é provável que ela estaria depois desta primeira vez.

As mãos dela vão para cima e agarram o meu cabelo curto, e embora eu acho que ela vai puxar minha cabeça, ela só me mantém mais firme chupando sua boceta. Oh foda-se ela está me deixando louco, e eu preciso dela mais do que preciso da minha próxima respiração. Sinto as pernas delas tremerem em cada lado da minha cabeça, com as mãos livres vou para cima e deslizo para um dos seus seios, belisco o mamilo duro. A pequena sensação extra é o suficiente para mandá-la subindo rapidamente, e ela vai até a borda com um grito de prazer.

Eu chupo seu orgasmo na minha boca, e porra ela tem um gosto tão doce. Eu estou viciado em cada polegada dela, mas este prêmio entre as coxas faz eu sentir como um medalhista de ouro maldito.

"Mais, querida. Quero outro."

E ela dá para mim. Ela arqueia de volta, e tem outro clímax quando eu trabalho com a minha língua e chupo seu clitóris e ponho meus dedos dentro da sua vagina. Esfrego suave e tiro para fora um pouco e vem outro orgasmo. Seu corpo estremece, então tiro delicadamente meus dedos para fora e os chupo para limpar. Eu não quero uma gota dela caindo.

Quando sento e olho para ela, que está uma bela bagunça. Suor escorre pelo seu corpo, seus cachos estão do lado do seu rosto. Sua camisola foi empurrada para cima e quase toda a sua glória é exposta à luz fresca da manhã.

Eu nunca vi nada mais bonito, e eu não pretendo parar de dar prazer a ela. Ela estende a mão para mim, e eu passo por cima dela. Eu sinto suas mãos

empurrando minhas roupas, e eu a ajudo a tirar de mim. Eu deslizo a sua camisola o resto do caminho e estamos pele com pele com o sol acima de nós. Eu sou duro e rígido, e ela é quente e macia. Seu corpo me amortece quando mexo entre as suas coxas e pressiono a cabeça do meu pau vermelho irritado contra a sua abertura. "Vá devagar, Ty. Eu nunca fiz isso antes."

Olho para a barriga com o bebê e acho que ela quer dizer que não teve relações sexuais durante a gravidez. Eu não quero parar para saber os detalhes de como ela ficou dessa maneira e por que ela teve que fugir, mas estou feliz que ela correu em minha direção. Porque eu a peguei, e ela não vai a lugar nenhum. Vou acorrentar o seu pequeno cu à minha cama.

"Lento, querida. Bem devagar."

Quando nos beijamos, eu ainda posso saborear a doçura da sua vagina, e isso me deixa porra de um selvagem. Não sei como diabos eu deveria me controlar quando tenho algo tão perfeito e bonito debaixo de mim. Empurro lentamente, tentando controlar a besta nas minhas costas que está me dizendo para transar com ela através do colchão. Mary Jane é especial e doce, e eu quero ser leve com ela. Eu entro polegada por polegada, e ela fica tensa enquanto eu continuo. Eu paro algumas vezes para deixá-la recuperar o fôlego, mas ela me diz para continuar. Não gosto de pensar que ela esteve com outra pessoa, mas ele deve ter um pau minúsculo se ela ainda é apertada como uma virgem. Esse pensamento de alguém deixando-a em sua condição me deixa com raiva, mas também feliz com isso, porque agora eu vou fazê-la minha. Vou deixá-la saber que sob nenhuma circunstância ela jamais vai me deixar, e que seu bebê é agora o meu bebê. E vamos ser uma família maldita.

Para sempre.

Finalmente, estou dentro dela, e eu paro para deixá-la relaxar um pouco mais. Nós nos beijamos e sinto cada polegada dela, esfregando a pele macia e curvas. Quando ela finalmente começa a mover os quadris debaixo de mim, eu sei que ela está pronta para que eu possa fazer amor com ela. Eu sou cuidadoso em manter o meu peso fora do bebê, e empurro lentamente dentro e fora.

Movendo minha boca para baixo, eu chupo os seus mamilos, e ela quase cai da cama. Eles são tão sensíveis, e eu penso sobre como eles vão ser uma vez que tiver leite materno. O pensamento faz meu pau ficar duro e vaziar um pouco dentro dela. Eu não posso acreditar que estou recebendo tudo o que eu sempre quis com a mais bela mulher que eu já vi. Podemos não nos conhecer há muito tempo, mas eu já sei que ela é a pessoa mais gentil que já conheci, e vou fazer tudo em mim para cuidar dela. Para manter essa mulher suave, doce, viva e vibrante enquanto nós crescemos juntos.

Pressiono seu clitóris com o polegar, sinto ela apertar em volta de mim. "Eu não posso..." Mary Jane começa a protestar com outro orgasmo, mas eu não vou deixá-la ficar longe. "Você pode, querida. E você vai." Eu abaixo e chupo o seu peito em minha boca, e ela grita de prazer. Eu deixo sair da minha boca e lambo entre os seios. "Dê-me o que eu quero, Mary Jane. Eu não vou parar até que eu tenha."

Eu me inclino para cima e olho para ela, observando a suave luz da manhã em cima dela, e ela mexe em baixo de mim. A visão é o suficiente para me enviar sobre a borda, empurro com força uma última vez, esvaziando dentro dela. O orgasmo vem de cada polegada do meu corpo, a liberação diferente de qualquer prazer que eu já senti. Está latejando e é intenso, e eu posso sentir escorrer entre nós, porque é muita coisa para ela segurar.

Uma vez que recupero a minha respiração, olho para ela, sorrindo, e ela me dá um sorriso suave de volta. Eu quero desmoronar em cima dela, mas não posso então me retiro e deito ao lado dela, colocando a mão em sua barriga e aninhando seu pescoço. Eu queria levá-la lento para facilitar as coisas. Eu sei que se tivesse entrado muito forte poderia assustá-la. Quando quero algo eu apenas pego, mas isso mudou as coisas. Não há como ir devagar. Eu tenho que arriscar minha reivindicação.

MARY JANE

Fico deitada ali sem saber o que dizer. Tantas coisas correndo através da minha mente. Isso foi incrível e muito mais do que eu sempre pensei sobre como a minha primeira vez poderia ter sido. Fecho meus olhos, apreciando a sensação de Ty esfregando minha barriga. Eu me sinto inteira pela primeira vez na minha vida. Algo que foi feito para mim, e nem sabia que eu precisava tanto. Eu não posso perder isso.

Não posso acreditar como ele respondeu. Como ele está agindo em descobrir sobre o bebê. Ele não parece louco ou qualquer coisa, ele parece ainda mais possessivo comigo. Mas o que será que ele irá pensar quando descobrir que é sua a criança dentro de mim? Como ele vai reagir ao fato de ele não ter escolhido ter este bebê?

Abro minha boca para dizer algo, mas não consigo pensar em como dizer a ele. Então ele está fora da cama e puxando sua cueca. Sento para vê-lo, agarrando o lençol para me cobrir me sentindo um pouco autoconsciente. Eu nunca estive nua na frente de um homem antes. É algo que vai levar algum tempo para me acostumar. Ele pega as minhas coisas, e as joga nas malas enquanto eu fico sentada no canto do quarto olhando. Ty desempacota todas as minhas coisas, vendo ele arrumar as malas está fazendo o meu sangue correr frio. Se eu tiver interpretado mal ele? Ou talvez a realidade o pegou, agora que a neblina da luxúria se desvaneceu. Ele vai até o armário, e com uma grande garra ele puxa a minha roupa para baixo. Então ele pega a bagagem e sai do quarto levando as roupas e as malas.

"Ty!" Grito e vou atrás dele, mas ele não vai para a frente da casa. Ao contrário, ele entra em seu quarto. Eu o sigo, segurando a porta para ver ele começar a colocar as minhas coisas em seu quarto. "Eu queria ir doce e lento para

fazer você se apaixonar por mim, fazer você querer ficar, mas agora lento não vai funcionar." Não tenho certeza se ele está falando comigo ou com ele mesmo. Ele abre seu armário, move algumas das suas roupas para fora do caminho, e põe as minhas roupas ao lado das suas. Vendo minhas roupas ao lado da sua faz algo dentro de mim.

O sentimento de pertencer, que eu nunca senti antes. "Nenhum filho da puta vai aparecer aqui pensando que você ou meu bebê pertence a ele," rosna, pisando duro até a bagagem que ele arrastou. Ele abre minha mala preta e tira mais das minhas coisas. Ele para e olha para um dos meus livros sobre bebê e move para colocar na mesa de cabeceira.

"Você sabe o que? Eu meio que espero que ele tente aparecer aqui. Esta é a porra do Texas, depois de tudo. Não pode simplesmente caminhar para a terra de outro homem e tentar tomar o que é seu sem acabar com alguns buracos nele." Ele se vira para olhar para mim, com seus olhos duros, e possessivos com foco em mim. Eu só olho para ele, abro a boca com os olhos arregalados. Então ele amolece. "Sinto muito, querida." Suas pernas longas cortam a distância entre nós. "Eu nunca iria feri-la, não fique com medo." Ele se inclina e coloca um beijo suave nos meus lábios. Apenas, muito mais suave do que você pensa que deseja obter a partir de um homem como ele. Então, ele está me erguendo, me levando para a cama e me colocando em cima dela.

"Você está bem na minha cama. A nossa cama," ele se corrige. "Não se mova." Ele sai da cama e caminha até sua cômoda, pega algo de uma das gavetas, e volta.

"Este bebê será um Jennings." Eu sinto algo escorregar no meu dedo. "Você vai ser a Sra Jennings. Não irá aparecer ninguém aqui e tentar dizer o contrário. Iremos ao tribunal amanhã e tornar oficial." Ele olha para o relógio na mesa de cabeceira. "Talvez ainda podemos ir para a cidade hoje e arrumar a papelada já."

Ele me puxa por de trás da cama, e eu agarro ele. "Você está indo tão rápido. Eu não posso acompanhar você," digo a ele. Tudo parece bom demais para ser verdade. "Você precisa parar e entender o que está acontecendo." Seu rosto cresce duro novamente, e eu posso ver a preocupação em seu olhar. "Quem quer que ele

foi deixou você escapar por entre os dedos. Eu não vou cometer o mesmo erro, mesmo se eu tiver que amarrá-la a esta cama para mantê-la aqui. Eu vou subornar um juiz para assinar nosso casamento. Está acontecendo."

Isso provavelmente deveria me assustar, mas isso não acontece. Na verdade, eu sinto o meu corpo em aquecimento mais uma vez. "Eu não vou dizer não, mas há mais que você deveria saber."

"Nós temos toda a nossa vida para recuperar." Ele se inclina, colocando sua testa contra a minha. "Eu preciso disso. Eu tenho que saber que você não está indo a lugar algum. Que eu não vou te perder." Eu penso em como ele perdeu a mãe e o pai, e que o medo de perder alguém bate forte nele.

"Eu não vou a lugar nenhum," digo. Eu me estico para correr meus dedos por sua mandíbula, sentindo o áspero contra meus dedos.

Ele balança a cabeça e se levanta. Ele estende a mão para me puxar da cama para ele. "Vamos pegar a estrada então. Nós precisamos ..." Suas palavras morrem, e seu rosto fica branco. Eu sigo sua linha de visão para o local entre as minhas pernas, e vejo um rastro de sangue em minhas coxas. Vê-lo faz meu rosto corar.

"Meu Deus! Mary Jane, você está sangrando! O bebê!" Ele grita, pânico claro em seu rosto. Ele cai em seus joelhos na minha frente, inspecionando o sangue. "Nós temos que levá-la a um hospital." Ele se levanta, mas antes que ele possa correr, agarro seu braço. "Ty, eu estou bem," tento tranquilizá-lo. "Eu não sei muito sobre a gravidez, mas eu sei que não é normal você sangrar. Porra."

"Esse sangue não é da gravidez." Ele para e olha para mim em confusão. "É porque você foi o meu primeiro." Eu posso dizer pelo seu rosto, que ele ainda não conseguiu digerir o que estou dizendo. "Você tirou a minha virgindade."

"Mas..." Eu o interrompo apenas querendo conseguir as palavras. "O bebê." Eu respiro fundo, para me orientar. "O bebê é seu."

"Droga que porra é essa."

Eu tenho que morder a bochecha para não sorrir para isso.

"Quero dizer, eu fiz inseminação artificial, e houve uma confusão." Ele apenas continua olhando para mim como se as coisas não estivessem encaixando, então eu continuo. "Eu fui para Caro Centro de Fertilidade para fazer. Na verdade, é por isso que estou aqui. Eu vim para te dizer." É claro em seu rosto que ele conhece o Centro e as coisas estão encaixando em algum lugar. "Eles me deram o seu bebê."

Ele só olha por um segundo antes de virar e sair da sala. Eu fico lá, sem saber se eu devo segui-lo, até ouvir gritos vindos do outro lado da casa. Eu pego uma das suas camisas e deslizo sobre a minha cabeça antes de ir ver o que está acontecendo. Quando entro na cozinha, ele está andando para trás e para a frente com um telefone pressionado em sua orelha.

"Eu quero tudo destruído!" Ele grita ao telefone. O volume da sua voz me faz saltar. "Tudo isso."

Ele é quieto por um segundo. "Houve outras confusões?" Essas palavras são tranquilas e sinistras, o meu coração congela quando eu ouço. "Você está fodendo com a sorte." Com isso, ele desliga o telefone e o deixa na base. Eu fico congelada no meu lugar, e ele se vira para me ver lá. Ele deixa escapar uma respiração profunda. "Está tudo bem," ele me diz, mas não consigo me mover. "Tenho tudo destruído." Eu dou um passo para trás dele. Ele parece tão louco. "Nenhuma outra mulher vai ter o meu filho dentro dela porra, só você. Se eu tivesse descoberto que havia outra, porra, eu teria queimado aquele maldito lugar por você." Ele corta a distância entre nós. "Só você leva meus filhos."

Sua boca encontra a minha e o seu beijo é possessivo e doce. Meus pés deixam o chão, e me sinto movendo através da casa até que atinjo a cama. "Nunca pensei que ficaria feliz com esse touro quase levando minhas bolas fora, mas eu faria tudo de novo se você estivesse no caminho para mim." Sorrio para ele. "Eu sabia que você era a única no momento em que saiu do seu carro. Me acordou de volta. Sabia que ia ser o homem que você amaria sempre."

"Eu também te amo," digo-lhe, pensando em como todas essas pequenas coisas nos uniu. Como o universo foi certificando-se de que nos encontrássemos de uma forma ou de outra.

12

TY

Deito na cama e em seguida passo as mãos sobre ela e olho para baixo em seu belo rosto. A mão dela vem até minha bochecha e eu sinto sua aliança contra a minha pele. Puxando a palma da mão para longe, eu olho para o anel no seu dedo e, em seguida, de volta para seus olhos.

"Isso pertencia a minha mãe. Meu pai deu a ela quando ele propôs, e depois que eles morreram, veio para mim. Eu pensei que talvez Dolly devesse tê-lo, mas ela disse que se um homem quer casar com ela tem que ter um anel, que ela não queria esse." Mary Jane me dá um sorriso, e eu sinto meu coração inchar com amor. "Eu peguei ele, pensando que talvez um dos meus irmãos fosse querer isso um dia. Mas depois que eu vi você, eu sabia aonde ele iria estar. Eu sei que minha mãe queria que fosse você, no segundo que você entrou na casa." Coloco os braços em volta dela, "Você faz parte da família. Você tem um espírito como o dela. Seu coração é bom e puro, e eu sei que sem sombra de dúvida é a única para mim." Meus lábios pousam sobre os delas, e tiro nossas roupas longe dos nossos corpos. Eu não consigo manter minhas mãos e boca longe dela. Quando estamos completamente nus, fico entre suas pernas e ponho meu pau em sua abertura, mas não empurro para frente.

"Eu quero saber tudo que há para saber sobre você, Mary Jane, mas primeiro quero fazer amor lento e doce com você."

"Nada me faria mais feliz." Empurrando dentro dela, eu banho meu pau em seu calor morno. Seu aperto pulsa em torno de mim, e eu gemo com a sensação. Ela é tão perfeita, eu nunca pensei que pudesse ser tão bom. Isso é incrível.

Num ritmo preguiçoso, puxo para fora e, em seguida, faço o meu caminho de volta. Eu tiro o seu cabelo para longe do seu rosto e beijo suavemente enquanto

nós apenas desfrutamos da sensação de fazer amor. A sensação de estar sendo completo.

Eu não posso acreditar que vamos ter um bebê. Eu me tornei noivo e um pai, tudo numa mesma manhã.

Não há como dizer como o resto das nossas vidas vai ser, se é assim que estamos começando. Eu não posso esperar para a aventura começar. "Eu te amo tanto, Mary Jane. Eu amo nosso bebê." Descanso minha mão em sua barriga entre nós, tendo cuidado para não colocar muita pressão sobre ela. "Estou tão feliz."

"Eu também, Ty. Eu também." Beijo em seu pescoço até seus seios, chupando um mamilo em minha boca e, em seguida, movendo-me para o outro. Eu amo cada polegada do seu corpo e como meu pau grosso a enche. Seu clímax constrói, e eu sinto as pernas envolver em torno da minha cintura, apertando-me. "Tão perto, Ty. Eu estou bem aqui. Venha comigo."

Duas estocadas mais longas e nós explodimos juntos. Eu sinto o aperto da sua boceta gozando comigo. Fico em cima dela enquanto a minha semente inunda o seu apertado útero. Nosso amor não criou este bebê dentro dela, mas nos uniu. E isso é a parte mais importante. Temos sempre que trabalhar os detalhes, mas a parte mais importante é ter ela ao meu lado.

Rolo nós dois e ponho Mary Jane em cima de mim sem sair de dentro dela. Ela está em meu peito, e depois de um momento em que ela se senta e começa a se mover. Meu pau não ficou mole desde que a conheci, e isso vai levar muito tempo antes dele finalmente fazer.

Sorrio para ela quando se move lentamente para cima e para baixo, gemendo com cada passagem. Ela parece uma deusa no meu pau, e eu quero ficar aqui e adorá-la até o meu último suspiro. Aperto seus quadris e ajudo a mantê-la firme enquanto ela cavalga. Eu já marquei ela com o meu bebê, e agora quero imprimir-me em sua alma.

"Case-se comigo hoje, querida. Depois disso, eu quero levá-la até o tribunal e ter a certidão. Eu não quero que outro dia passe sem ser oficial. Você e eu e nosso bebê. Faça-me o homem mais feliz e case-se comigo."

"Eu sou sua, Ty. Eu e nosso bebê. Era sua desde o momento em que nos encontramos, e pretendo mantê-lo, também." Não demorou muito para que nós dois atingíssemos o nosso máximo e chegar ao clímax juntos. Quero fazer tudo que posso para selar este acordo, e o pensamento me arrasta para fora da cama.

Pego meu celular no caminho e chamo o primeiro número. "Olá?" Dolly diz ainda meio adormecida. "Eu estou casando hoje. Vá pegar Blake e Trace nos encontramos no tribunal. Juiz Thompson irá fazer hoje." Ele me deve um favor depois que machucou o último cavalo. "Que porra é essa?" Dolly cospe para fora, e eu desligo.

Olho para Mary Jane, que está rindo de mim. Meu sorriso combina com o seu próprio e puxo ela para dentro da caminhonete, a faço sentar no meio, bem ao meu lado. Exatamente onde ela vai ficar para o resto das nossas vidas.

EPILOGO

TY

Pouco mais de ano depois ...

"Acho que ela está finalmente pronta para você."

Ando mais e pego Mary Jane pela mão. Meu irmão Blake se senta na grama com meu filho TJ e está falando com ele sobre as mulheres. Reviro os meus olhos. Ele é a última pessoa no mundo que eu quero que dê conselhos sobre o amor para a vida do meu filho. Ele está preso a alguém que não vai dar-lhe a hora do dia. Mas TJ está balbuciando muito bem agora, então talvez ele pudesse oferecer alguma ajuda para Blake. Mary Jane e eu vamos a pé para as baias dos cavalos para dar uma olhada em Rarity.

Levei muito tempo para domá-la, até me sentir confortável o suficiente para Mary Jane montar nela, mas acho que as duas estão prontas. Ela tem vindo trabalhar com ela ao meu lado, e acho que algo sobre a sua presença foi boa para acalmar a égua, foi um longo caminho. Elas criaram uma conexão, e eu estou feliz que Rarity tenha ligação com minha a Mary Jane.

"Você está pronta?" Pergunto, apertando a mão dela. Ela olha para mim com os olhos brilhantes e acena com a cabeça. "Sim. Hoje é o dia." Dou a volta em Mary-Jane e caminho para o lado de Rarity e acaricio seu pescoço. Volto e inclino sobre a cerca e observo como ela fala com a égua com calma para deixá-la tranquila. Deus, minha esposa é linda. E se possível, fica mais bonita a cada dia que passa. Ela parecia radiante durante toda a gravidez de Ty Junior, ou TJ como o chamamos, mas mesmo depois, ela ainda tem aquele brilho. Algo sobre ela apenas puxa em cada parte do meu coração, e eu a amo mais a cada dia.

Vejo como ela sobe em Rarity e estabiliza. Elas esperam um momento para ajustar e, em seguida, Mary Jane inclina para frente, acariciando sua clina. Ela sussurra palavras para acalmá-la, e depois de alguns momentos, elas começam a caminhar ao redor do estábulo.

"Ela parece bem lá em cima." Olho atrás de mim para o meu irmão e depois de volta para Mary Jane. Trace fica ao meu lado e se apoia na cerca.

"Você continua olhando para ela e estou indo fazer que seja a última coisa que você vê."

"Calma, mano. Eu não quero a sua mulher. Eu só quis dizer que ela está fazendo um bom trabalho aqui no rancho. Jesus, você ficou tão delicado depois dela." Olho para ele e, em seguida, sorrio. "Apenas espere."

"Um dia você vai encontrar esse caminho, e então você vai querer mantê-la longe de qualquer outro homem no planeta."

"Hum," ele zomba. "Eu nunca vou me amarrar. Blake é o único com olhos sobre aquela garota da cidade."

Ele se vira para ver TJ sentado na grama. "Eu vou ficar solteiro. Eu não preciso do drama das mulheres. Tudo que eu preciso é da minha terra e meu cavalo."

"Falou como um verdadeiro texano."

Olho para trás, para Mary Jane, e ela sorri para mim. Aceno em sua direção, e ela manda um beijo. Eu o pego e, em seguida, mando outro de volta. É bobo e estúpido e eu não me importo. Eu amo essa maldita mulher e eu não tenho medo de mostrar.

"Um dia, irmãozinho. Um dia você vai mudar de ideia. Ela vai transformar o seu mundo de cabeça para baixo, e você vai implorar para ficar desse jeito. Guarde as minhas palavras."

FIM